



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- DCH- CAMPUS V**

**ALEXSANDRO DOS SANTOS CONCEIÇÃO**

**APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DA REDE  
SOCIAL DIGITAL *WhatsApp***

**Santo Antônio de Jesus**

**2021**

**ALEXSANDRO DOS SANTOS CONCEIÇÃO**

**APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DA REDE  
SOCIAL DIGITAL *WhatsApp***

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),  
apresentado à Universidade do Estado da  
Bahia (UNEB), para obtenção do grau em  
Licenciatura em Letras Língua Inglesa e  
Literaturas.

Orientadora: Prof. Ma. Núbia Enedina Santos  
Souza

**Santo Antônio de Jesus**

**2021**

ALEXSANDRO DOS SANTOS CONCEIÇÃO

**APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DA REDE SOCIAL  
DIGITAL WHATSAPP**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Humanas DCH- V, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Letras Língua Inglesa e Literaturas.

Aprovado em 06 de julho de 2021.

Banca Examinadora

Núbia Enedina Santos Souza 

Especialização em Ensino de língua Inglesa Instituto Pró Saber, PRÓ SABER, Brasil.  
Mestrado em Linguagem e representação.  
Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC, Brasil.

Ivani da Silva Santos Vasconcelos 

Especialista em Ensino de Língua Inglesa pela Faculdade Estácio de Sá  
Universidade do Estado da Bahia

Wellington dos Santos Vasconcelos   
Especialista em Educação, Ciência e Contemporaneidade pela Universidade Estadual de  
Feira de Santana (UEFS)  
Pós-graduado em Educação, Ciências e Tecnologias (UEFS)

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus por ter chegado até aqui, pois sem ajuda d'Ele não iria conseguir.

Sou grato a minha família pelo apoio e incentivo de forma direta e indireta, em especial aos meus pais, Sebastião da Conceição (*in memoriam*) e Hilda dos Santos, pelo apoio e incentivos financeiros.

Gratidão aos meus colegas de turmas, em especial Cleane Melo Neves pelo incentivo e contribuição em palavras de apoio. Não poderia deixar de agradecer ao motorista, na pessoa do sr. Elzo Brito dos Santos que todos os dias me conduzia com muita responsabilidade a Universidade (UNEB).

Sou muito grato a Professora Mestra Núbia Enedina por ser a minha orientadora e durante o período de construção desse trabalho ter me apoiado e compreendido os momentos nos quais eu não me encontrava bem para desenvolver o trabalho.

Faço minhas palavras uma citação bíblica que diz: “Então tomou Samuel uma pedra, e a pôs entre Mizpá e Sem, e chamou-lhe Ebenézer; e disse: Até aqui nos ajudou o Senhor.” 1 Samuel 7:12

## APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DA REDE SOCIAL DIGITAL *WhatsApp*

### RESUMO:

O presente trabalho, buscou investigar a contribuição da rede social digital *WhatsApp* como forma de aprendizagem da língua inglesa. Durante a construção desse trabalho, buscou-se investigar por meio de questionários de múltipla escolha sobre habilidades de uma Língua Estrangeira são as mais desafiadoras para a aprendizagem através do *WhatsApp*, por que, segundo relato desses sujeitos? E Como utilizar os recursos do *WhatsApp* a fim de favorecer o desenvolvimento dessas habilidades? Essas questões foram respondidas com base em suas experiências e, de acordo com o desempenho que foram aprimorados durante o contato com a língua no grupo, bem como sua participação de forma interativa. Para tanto, esse tema foi importante para uma discussão que, de certa forma, foi interessante para novas pesquisas na área.

**Palavras chaves:** *WhatsApp*; aprendizagem; habilidades; desafiadoras.

# ENGLISH LANGUAGE LEARNING THROUGH THE WhatsApp DIGITAL SOCIAL NETWORK

## **ABSTRACT:**

The present work aimed to investigate the contribution of the digital social network WhatsApp as a way of learning the English language. During the construction of this study, we sought to investigate through multiple choice questionnaires about the skills of a foreign language are the most challenging for learning through WhatsApp, why, according to these subjects' reports? And how to use WhatsApp features in order to favor the development of these skills? These questions were answered based on their experiences and according to the performance that were improved during contact with the language in the group, as well as their participation interactively. For this, this theme was important for a discussion that was somewhat interesting for new research in the area.

**Keywords:** WhatsApp; learning; skills; Challenging.

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	7
2	O <i>WHATSAPP</i> COMO PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA .....	11
2.1.	REDES SOCIAIS E LÍNGUA INGLESA .....	15
2.2.	<i>WHATSAPP</i> COMO REDE SOCIAL DIGITAL.....	18
3	METODOLOGIA .....	26
3.1.	NATUREZA DA PESQUISA.....	27
3.2.	O PÚBLICO ALVO .....	29
3.2.1.	CRITÉRIOS A SEREM UTILIZADOS PARA SELEÇÃO DO PÚBLICO .....	29
3.3.	COLETAS DE DADOS.....	30
3.4.	ESFERAS PARA ANÁLISES DOS DADOS.....	30
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS .....	31
4.1.	O CAMPO DE PESQUISA.....	31
4.2.	O CONTATO COM OS PARTICIPANTES.....	32
4.3.	O PERFIL DOS PARTICIPANTES DE PESQUISA .....	32
4.4	A COLETA DOS DADOS .....	33
4.5	A QUANTIFICAÇÃO DOS DADOS.....	33
4.6.	ANÁLISE DE DADOS.....	33
5	CONCLUSÕES E ENCAMINHAMENTOS .....	46
	REFERÊNCIAS.....	48

## 1. INTRODUÇÃO

As redes sociais digitais têm contribuído para aproximar indivíduos de vários lugares por abrir portas para a comunicação com diferentes povos e culturas ao redor do mundo. Essas redes são formadas por sujeitos com interesses em comum que criam comunidades com ligações e intenção de compartilhar conteúdo e estabelecer relações sociais.

Dentre as possibilidades de comunicação neste âmbito, há oportunidades de aprendizagem, incluindo a aprendizagem de línguas estrangeiras mediante a interação entre os usuários das redes sociais digitais e também do compartilhamento de conteúdo através de vídeos, reportagens, memes, charges, entre outros gêneros.

Como usuário assíduo das redes sociais digitais, foi possível ter acesso a essa ferramenta para aprimorar o aprendizado em língua inglesa e obter melhores resultados nas habilidades escrita e oral. Através do uso do *WhatsApp*<sup>1</sup> foi explorado essas habilidades por meio da troca de áudios e mensagens com amigos e outras pessoas que estavam interessadas em manter diálogo, trabalhar pronúncias, entre outros.

Assim, nasceu o desejo por investigar esse contexto informal de aprendizagem e, portanto, o foco desse estudo é compreender como se dá o aprendizado da Língua Inglesa na rede social digital *WhatsApp*, e o levantamento de dados foi por meio de questionários via formulário do *Google*.

Diante disso, busquei responder as seguintes questões:

- Quais habilidades de uma Língua Estrangeira são as mais desafiadoras para a aprendizagem através do *WhatsApp*? Por que, segundo relato desses sujeitos?

---

<sup>1</sup> “O *WhatsApp* é um aplicativo de troca de mensagens e comunicação em áudio e vídeo pela internet, disponível para smartphones Android, iOS, Windows Phone, Nokia e computadores Mac e Windows. O programa tem mais de 1,5 bilhão de usuários ativos mensais espalhados por mais de 180 países. O nome do aplicativo é uma brincadeira com a expressão “What’s Up?”, em inglês, que pode ser traduzida como “E aí?” ou “Como vai?”. O serviço foi criado em 2009 por Brian Acton e Jan Koum, dois ex-funcionários do Yahoo, que venderam sua criação ao Facebook em 2014 por US\$ 19 bilhões (valor da época).” Disponível em: <<<https://olhardigital.com.br/noticia/whatsapp>>> Acesso em 04 de março de 2020.

- Como utilizar os recursos do *WhatsApp* a fim de favorecer o desenvolvimento dessas habilidades?

A escolha deste tema surgiu através de experiências vividas pelo pesquisador e por ter conhecido pessoas que têm o desejo de obter a fluência em uma segunda língua, bem como buscar o aprimoramento através do uso das redes sociais digitais. Nesse sentido, o interesse pelo aprendizado de uma língua estrangeira usando as redes sociais digitais tem sido crescente devido à facilidade de acesso aos meios de comunicação e ao fato de diversas pessoas poderem estar conectadas ao mesmo tempo, deslocando o conceito de distância local e global para a tela de um aparelho eletrônico.

Essa aproximação de pessoas por um meio digital traz em seu bojo um intercâmbio de crenças, de aspectos econômicos, sociais e também linguísticos, favorecendo, assim, ao desenvolvimento de habilidades interculturais, ao aprendizado de uma ou várias línguas estrangeiras.

O mundo tem se modernizado cada vez mais, por isso notamos o quanto aprender uma língua estrangeira tem sido importante. No que se refere ao inglês, tornou-se universal, isso devido a sua utilidade e por ser uma língua comercial. Essa proporção de usuários vem crescendo cada vez mais, isso facilita o acesso e torna esta língua mais utilizada. Tendo em vista o seu uso, é possível notar seus fins, como para estudos, viagens, negócios e o conhecimento de culturas variadas com costumes diferentes. Se observarmos à nossa volta, iremos perceber como esse idioma é tão utilizado em nosso país.

O inglês, como se sabe, é a língua de origem de países que na história vêm dominando quase todos os espaços no cenário internacional. Acerca dessa questão, Lacoste (2005, p. 7) afirma:

Há séculos, a difusão de uma língua em determinados territórios em detrimento das línguas que até então eram faladas ali traduz rivalidades de poderes nesses territórios. Foi o que se deu na construção dos Estados nação e na propagação, em cada um deles, de sua língua nacional, em detrimento do que hoje se classifica como 'línguas regionais' e que são os falares de antigos conjuntos geopolíticos.

A internet surge para revolucionar a realidade do ser humano. Tempos atrás não havia números significantes de usuários, / contudo, hoje em dia, percebe-se que em cada parte do mundo há pessoas conectadas em busca de informações e em troca das mesmas. Partindo desse pressuposto e pensando no aprendizado de línguas estrangeiras, cabe um olhar analítico sobre como os usuários buscam a fluência por meios de metodologias que geram laços, como a comunicação com falantes nativos e/ou com indivíduos que estão estudando e sempre colocando em exercício todo conhecimento obtido no decorrer de seus estudos.

Diante disso, reitero que a experiência que tive com redes sociais digitais foi de extrema importância para o meu aprendizado de Língua Inglesa, pois por meio delas conheci pessoas de outras nacionalidades que falam inglês e que estavam estudando. É perceptível que as redes sociais abrem portas para a comunicação e interação em várias partes do mundo. O ser humano está inserido em uma sociedade onde tem a necessidade de se comunicar, por isso esses vínculos são construídos no curso de sua vida, tendo em vista a necessidade de se relacionar e firmar contatos com pessoas que estão à distância de quilômetros.

Reforçando o que foi dito no parágrafo anterior acerca das relações entre os seres humanos, no que diz respeito à comunicação, Araújo e Leffa (2016, p. 83), reforça que “o ser humano é gregário e aprende em sua relação com o outro e com o meio. As redes sociais de relacionamento têm permitido e potencializado novas formas de ser e de estar no mundo, de ensinar e de aprender”.

Os autores supracitados afirmam que o ser humano sempre esteve em grupos e por meio deles são desenvolvidas as aprendizagens oriundas de seu relacionamento. Com essa afirmação, é possível ter uma compreensão de que redes sociais digitais desenvolvem um papel fundamental na vida do homem proporcionando momentos de conhecimentos que atravessam os limites que impedem a conversação entre pessoas de diferentes lugares.

Por intermédio das redes sociais digitais, é possível o compartilhamento de informações, conceitos, opiniões e interesses em comum. Além do mais, elas apresentam uma função importante na construção da identidade e caráter dos sujeitos. Segundo Schindwein e Silva (2016), as redes sociais são formadas por um grupo de pessoas que geralmente tem interesses em comum. Os autores afirmam que esses grupos têm interesses em comum para desenvolver sua comunicação.

Franco (2010, p.83) afirma que “o que constitui as redes sociais são as ações que são as interações e laços entre os usuários.” Nessa declaração, o autor faz afirmações relevantes que, dessa forma, buscam explicar as atuações que estão relacionadas ao modo como os internautas interagem.

Como ressaltado, as redes sociais digitais têm um papel fundamental para aqueles que querem aprender uma língua estrangeira, em específico a língua inglesa. Tendo em vista a sua importância como meio de comunicação global e por ser considerada uma das mais faladas em todo mundo, o seu aperfeiçoamento através dessas mídias se torna um meio de estudo que possibilita o interesse e a interação de seus usuários.

Segundo Aragão e Dias (2012, p.83)

As Tecnologias Digitais, em particular as redes sociais na internet, ocupam papel preponderante nas mudanças que tem ocorridos vários aspectos da vida social contemporânea. Ressalta ainda que estas tecnologias têm feito emergir novas relações de sociabilidade, de expressão identitárias, de produção de linguagens, e distintas maneiras de aprender.

Esses autores trazem uma explanação bem clara acerca das redes sociais digitais e os mesmos apresentam as particularidades e a importância para fins de estudos de uma língua e sua interação social através do uso delas, tendo em vista o acompanhamento dos avanços tecnológicos que contribuem para o acesso a essas redes em diversos lugares do mundo.

A respeito das interações entre os usuários, Gomes (2016) conceitua redes sociais como uma metáfora, buscando expressar as relações entre seus atores que foram inicialmente utilizados pela matemática suíça citando Leonhard Euler, em 1736. O autor faz uso de figura de linguagem, apresentando uma metáfora que busca conceituar de forma que possamos ter uma compreensão, haja vista que é citado as relações entre os usuários, facilitando, assim, suas interações. Desse modo, os internautas se expressam por meios de recursos oferecidos por redes sociais, como áudios, textos, vídeos e até mesmo chamadas.

Assim sendo, o presente trabalho está desenvolvido em três sessões: a primeira é sobre Redes sociais e língua Inglesa, o que são redes sociais digitais e o *WhatsApp* como plataforma de aprendizagem da LI; a segunda fala a respeito da

metodologia: análise e os passos da pesquisa; e a terceira retrata sobre Análise e discussão dos resultados.

## **2. O WHATSAPP COMO PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA**

É perceptível a utilização do dispositivo de mensagens, o *WhatsApp*, como um meio importante para interação social e até mesmo utilizado para fins de estudos. Os jovens hoje em dia têm se utilizado dessa ferramenta para comunicação em diversos lugares do mundo, mas isso tem se tornado tão habitual que essa ferramenta é utilizada para aprender uma língua estrangeira, nesse caso o inglês. Aragão e Dias (2016 p. 74) afirmam que “muitos jovens estudantes vivem imersos em ações de linguagem em smartphones e tablets. Esses estudantes desejam aprender e se comunicar seguindo rotas diversas.” Em suas falas é perceptível notarmos a conexão de várias pessoas com a internet, tendo em vista suas necessidades e os fins de usos que os indivíduos buscam.

Conforme Aragão e Lemos (2017, p. 75)

Os ambientes digitais apresentam variadas esferas de atividades humanas com linguagem, o que resulta na circulação de uma série de textos que combinam imagem, texto e som, que compõem a diversidade de distintos domínios sociais.

Nesse ponto, os autores buscam descrever o *WhatsApp* apresentando os seus recursos, bem como sua utilidade, haja vista que os mesmos fazem uma descrição das ferramentas que o aplicativo possui, tais como: imagens, textos sons e recursos que se referem a linguagem humana.

A partir do que foi destacado anteriormente acerca dos recursos que a plataforma *WhatsApp* oferece, Aragão e Lemos (2017, p.75) *apud* Brasil (2006, p. 106) faz menção a aprendizagem quando “se refere aos usos heterogêneos da linguagem nas quais formas de ‘leitura’ interagem com configurações de ‘escrita’ em práticas socioculturais contextualizadas”. Isso significa que a comunicação faz parte de diversos fatores, sendo que cada forma de se apresentar, tanto na

escrita quanto na leitura, estão relacionadas a sociedade inseridas no contexto cultural.

Vale ressaltar que, devido ao uso constante do *WhatsApp* como ferramenta de comunicação, além de servir para comunicação, identifica-se a possibilidade de usá-lo para meios de aprendizagem, tendo em vista o seu potencial para aprendizagem de uma segunda língua, por meio dele.

Por conseguinte, pode-se relacionar essa ideia com as falas de Aragão e Lemos (2017, p. 75) em seu artigo publicado na revista POLIFONIA, na qual os mesmos afirmam que “em vista dessas questões, procuramos compreender como o ensino/aprendizagem de inglês pode ser realizado em articulação pedagógica com um aplicativo móvel usado por jovens em smartphones: o *WhatsApp*.” Esse relato foi uma experiência que eles fizeram com jovens de uma escola, onde buscaram colocar em prática o uso desse aplicativo como ferramenta de aprendizado de língua inglesa, levando em consideração os recursos apresentados por meio dessa rede social.

Tendo em vista as possibilidades de comunicação pelo *WhatsApp*, é possível usar os recursos para facilitar a aprendizagem de LI, como chamadas de vídeo, envio de mensagens tanto por meio escrito como por chamadas para qualquer operadora, bastando estar conectado a uma rede de dados móveis ou *wifi*<sup>2</sup>.

Aragão e Lemos (2017, p. 75), destacam que,

O *WhatsApp*, seguido pela busca de informações na internet. No Brasil, podemos observar o crescimento na venda de smartphones. Segundo a Unesco (2014), a previsão é que a venda de smartphones também supere a venda de notebooks em um futuro próximo.

---

<sup>2</sup> Wi-Fi significa “Wireless Fidelity”, nome que foi dado em alusão à expressão “Hi-Fi” (High Fidelity), usada pela indústria fonográfica nos anos 50. O termo foi registrado pela Wi-Fi Alliance, mas de tornou muito popular e é dado a qualquer tecnologia WLAN (Wireless Local Area Network). As redes Wi-Fi fazem uso de ondas de rádio comuns para transmitir as informações de Internet, assim como acontece com a televisão, rádio e celular, por exemplo. adaptador, o roteador, que recebe os sinais, decodifica e os emite a partir de uma antena, sendo a parte principal do Wi-Fi.

Devido a utilização do *WhatsApp*, a venda de smartphones tem aumentado cada vez mais, considerando que boa parte das pessoas que o utilizam, tem como fins de comunicação e trocas de conversas relacionadas ao seu cotidiano. Com base nesse argumento, os aplicativos utilizados nos smartphones dão suportes para facilitar a interação de seus usuários, isso devido aos avanços tecnológicos.

A era digital caminha cada vez mais para avanços significativos, isso devido a sua evolução, no que se refere a questão da aprendizagem. Segundo Costa (2013), pessoas, inclusive os jovens, tem feito uso de ferramentas que possibilitam uma aprendizagem de forma didática e pedagógica quando se utilizam de meios que facilitem a aquisição de uma língua. Tendo em vista que o Inglês é uma língua comercial e global, os internautas vêm buscando, cada vez mais, se aperfeiçoar e se desenvolver, tornando-a mais acessível. Isso implica em múltiplos aprendizados ligados a diferentes contextos sociais que estão interligados.

Como foi ressaltado acima, em relação à era e espaço digital, Aragão e Lemos (2017, p. 83) *apud* Cope e Kalantzis (2000) afirmam:

Indicam que as culturas e linguagens em fluxo no espaço digital trazem consigo possibilidades inovadoras e criativas para lidarmos com a produção de textos e com o conhecimento, permitindo o surgimento de outras formas de comunicar e agir na linguagem. As tecnologias presentes no *WhatsApp* merecem destaque pela sua identidade marcadamente multimodal, que atribui potencialidades para o ensino de línguas.

Os autores enaltecem a tecnologia que o *WhatsApp* apresenta, destacando sua potencialidade para fins de ensino de LI. Vale salientar que os autores abordam a questão de como as culturas e linguagens percorrem um caminho, permitindo assim uma abertura de possibilidades com inovações e criatividade.

Atualmente, a troca de mensagens tornou-se mais eficiente com o surgimento do *WhatsApp* possibilitando um ajuntamento de informações, com possibilidade para o conhecimento de mundo. Nesse sentido, Aragão e Lemos (2017, p. 83) ressaltam que “no *WhatsApp*, articulam-se recursos de áudio, vídeo e de textos integrados e articulados a outros textos que podem ser acessados por conexões(...)”. Isso mostra a possibilidade de uma aprendizagem mais eficaz e simples de ser adquirida.

Leite e Silva (2015, p. 92) defendem que “por se tratar de um gênero digital relacionado ao uso de smartphones, o usuário tem a chance de, por exemplo, tirar

uma foto do ambiente onde se encontra e enviar em tempo real.” Conforme destacado, a imagem poderá influenciar na comunicação dos usuários, pois isso possibilitará uma abertura para um diálogo, sendo assim, os usuários aprimorarão o seu vocabulário. Sendo assim, o *WhatsApp* é um recurso importante para quem quer aprender um novo idioma, tendo em vista que foi criado para interação entre seus usuários, mas, devido aos recursos que ele oferece, poderá ser aproveitado e utilizado para fins de estudos de LI.

Como é notório, o *WhatsApp* exerce uma função relevante na vida dos indivíduos. De certa forma, tornou-se usual, por ser um meio de comunicação de fácil acesso e gratuito. Conforme Recuero (2009, p.6), “a comunicação mediada pelo *WhatsApp* pode acontecer entre dois indivíduos, de forma privada, ou entre vários indivíduos em um grupo, como uma rede social virtual.” Portanto, pode-se afirmar que diversos assuntos podem ser tratados por meio dessa rede social, e pode ser em outra língua, nesse caso a língua inglesa, que se refere esse trabalho.

Quando a língua inglesa é trabalhada no *WhatsApp*, o sujeito poderá ser direcionado a refletir sobre as metodologias de comunicação no aspecto dos textos que circulam nesse espaço digital. Para tanto, é importante fazer uma comparação de forma sucinta com outras redes sociais, quando se refere à questão de interação. Nesse sentido, é possível observar que o *WhatsApp*, comparado a rede social *Facebook*<sup>3</sup>, ambos têm funções importantes para sociedade, levando em consideração a sua utilização e os recursos que neles são oferecidos.

Paralelo a isso, é fundamental ressaltar que ambos surgiram como meio de interação social entre os indivíduos. Por exemplo, pelo fato de torna-se possível o compartilhamento de imagens, mensagens de textos, áudios e vídeos, como veremos na seção a seguir.

---

<sup>3</sup> De acordo com Mark Zuckerberg, o objetivo da rede social é conectar pessoas, criando um mundo mais transparente. Entre os valores da companhia estão a liberdade de compartilhamento de informações e de conexão, respeito à privacidade dos usuários, liberdade e fluxo livre de informações, igualdade de fundamentos, responsabilidade e transparência. O Facebook chegou oficialmente ao Brasil em 2007, quando recebeu suporte à língua portuguesa. Disponível em <<https://canaltech.com.br/empresa/facebook/>> Acesso em 15 de junho de 2021.

## REDES SOCIAIS E LÍNGUA INGLESA

As redes sociais tem tomado espaço em nossa sociedade, o seu uso tornou-se essencial como meio de interação entre diversos usuários em diferentes lugares do mundo. Para tanto, Couto (2018, p.1) destaca que “a interação mundial hoje em dia acontece em sua grande parte através da internet, e como parte desse universo, as redes sociais são amplamente utilizadas por crianças, jovens e adultos.” Nesse quesito, vale ressaltar que o público que acessa as redes sociais é variado, tendo em vista a sua necessidade de se comunicar e manter um contato virtualmente. Ainda nesse contexto, Couto (2018, p.1) volta a afirmar que,

O inglês é a língua que conecta a maioria das pessoas no ciberespaço<sup>4</sup>, portanto, seu aprendizado é almejado por muitos, e com as inúmeras ferramentas que estão à nossa disposição no universo online torna-se cada vez mais fácil aprender inglês.

O universo online destacado está relacionado com as redes sociais digitais, e contribuindo para o aprendizado de língua inglesa, tendo em vista o seu potencial de interação entre pessoas que estão interessadas em aprender ou aprimorar esse idioma. Assim sendo, o inglês é uma língua muito importante, por alcançar espaços na vida das pessoas, principalmente aquelas que querem se conectar em recintos da sociedade. As redes sociais podem ser destacadas como *WhatsApp*, *Facebook*, *Instagram*, entre outras, que, de fato, tem se tornado lugares na vida de muitos usuários.

Não basta estarmos apenas em um espaço físico para aprendermos inglês, mas é necessário termos uma visão mais ampla e, de certa forma, para quem não tem como se locomover para um lugar físico, virtualmente, com dedicação, poderá lograr êxito na aprendizagem. Couto (2018, p. 1) ressalta que “devemos, assim, pensar para além da sala de aula”.

---

<sup>4</sup> (...) Trata-se de um espaço que não existe fisicamente, mas virtualmente: o **ciberespaço**. Termo que foi idealizado por William Gibson, em 1984, no livro *Neuromancer*, referindo-se a um espaço virtual composto por cada computador e usuário conectados em uma rede mundial. Disponível em <<<https://www.infoescola.com/internet/ciberespaco/>>> Acesso em 01 de abril de 2020.

As coisas se modernizaram e a evolução tem mostrado que o ser humano é capaz de aprender uma língua estrangeira por meio dos artefatos que são oferecidos, como as redes sociais, por exemplo. Conforme a autora ressalta, não basta apenas estar em uma sala de aula para se comunicar em inglês, mas precisamos estar conectados. Assim, Tuzi e Souza (2016, p. 2) afirmam que “nos dias atuais muitas pessoas partem em busca de novos métodos para o aprendizado de línguas estrangeiras, e uma das formas é o uso de redes sociais específicas para esse fim”.

Vivemos na pós-modernidade, onde podemos presenciar a evolução por meio da comunicação e interação entre pessoas, buscando, assim, interação social com outros indivíduos que se encontram distantes, em qualquer lugar do mundo. Por essa razão, Couto (2018, p. 2) ressalta que “a pós-modernidade nos brinda com uma era interconectada em que a internet está presente nos lugares mais recônditos do planeta, torna o mundo muito mais próximo e ao mesmo tempo segrega grupos sociais”.

A influência da pós-modernidade contribuiu para o crescimento e desenvolvimento das redes sociais digitais, isso devido ao número de usuários em todo mundo. Esse avanço tende a crescer cada vez mais, pois se fizermos uma comparação com alguns anos atrás, possivelmente não teríamos o número de usuário que temos hoje, principalmente pessoas interessadas em se comunicar em inglês por meio das redes sociais. Tuzi e Souza (2016, p. 2) ressaltam que

Existem, por outro lado, inúmeras redes sociais desenvolvidas com o intuito de constituírem-se em alternativas aos métodos tradicionais e presenciais de ensino aprendido de línguas estrangeiras. E em um contexto de popularização do acesso à Internet, tais sites tendem a ser cada vez mais utilizados.

Existem várias motivações que levam as pessoas a usarem as redes sociais, destacando o contato e o encontro com amigos e familiares, engajamento político e social, diversão, passatempo, etc. Para tanto, Couto (2018, p. 3) destaca a questão motivacional quanto ao uso das redes sociais quando assegura que

Variadas são as motivações que levam as pessoas a usarem as Redes Sociais, entre elas temos: o contato e encontro com amigos e familiares, o engajamento político e social, diversão, passatempo, autopromoção, negócios, propagandas e, também, com o propósito educacional que é o que nos interessa neste trabalho.

Nesse sentido, vale ressaltar que também as redes sociais digitais são usadas para fins de estudos, haja vista que alguns usuários a utilizam como meio de aprendizagem da língua inglesa.

Couto (2018, p. 8) apresenta em seu artigo denominado "Redes Sociais e Aprendizagem de Língua Inglesa" uma fala interessante quando se refere à questão da metodologia de ensino ressaltando acerca de um método inovador e interdisciplinar. A autora destaca o seguinte: "(...) no caso do aprendizado de inglês são as novas formas de interagir com essa língua e seus falantes, novas formas de ver o mundo, de se (re)descobrir, com respeito ao outro e valorização de si mesmo".

Quando interagimos com falantes da língua inglesa desenvolvemos várias formas de aprendê-la e aprimorá-la, tendo em vista o seu real valor e significado na sociedade. De fato, as redes sociais vieram para somar na vida de muita gente, tanto para as questões de comunicação social quanto para fins de estudos (ressaltando que o seu principal fim é o entretenimento entre diversos internautas), porém, isso não impossibilita de usá-las para fins de estudos, nesse caso, a língua inglesa.

Um ponto que merece atenção é quando Couto (2018, p.9) afirma que "os professores precisam trazer essa realidade para a sala de aula, ou melhor, levar a sala de aula para as Redes Sociais, para o universo online". Na verdade, esse posicionamento é fundamental, isso porque a aprendizagem de uma língua vai muito além da sala de aula e precisa ser expandido para ambientes virtuais que auxiliarão no desenvolvimento, aprimoramento e aprendizagem da língua pelos indivíduos.

Ainda sobre a questão da língua inglesa e das redes sociais, Couto (2018, p.11) conclui que:

Não existe uma fórmula mágica para que as pessoas aprendam, sejam fluentes numa língua estrangeira de forma crítica e com consciência do outro e de si próprio. Contudo, temos que nos engajar por uma aprendizagem de

qualidade vinculada com a vida real das pessoas e o universo online faz parte das vidas desses aprendizes. Portanto, é prioritário tornar a aprendizagem mais dinâmica, interativa e eficaz.

A autora deixa claro que não há uma receita pronta para aprender inglês, tendo em vista que as pessoas aprendem perpassando por críticas de outros indivíduos e de si mesmo, ou seja, a aprendizagem quando é adquirida, ela se torna coletiva, sendo assim, o conhecimento torna-se eficaz, dinâmico e prazeroso. Corroborando ainda com fala da autora, a mesma destaca a questão de nos empenharmos por aprendermos com qualidade relacionando o aprendizado com a vida real, levando em consideração que o espaço online é um elemento que faz parte do cotidiano dos aprendizes.

Por conseguinte, percebe-se o quanto as redes sociais estão ligadas com a língua inglesa, pois ela é utilizada por diversos usuários que buscam uma conexão com o mundo, e por se tratar de uma língua fundamental na era pós-moderna, cabe ser considerada como língua de comunicação global. No entanto, é necessário levar em consideração que diversas pessoas se conectam ao mesmo tempo em busca de uma interação e por meio dela acabam utilizando-as para fins de estudo e aquisição de uma língua estrangeira.

## **WHATSAPP COMO REDE SOCIAL DIGITAL**

As redes sociais digitais fazem parte da vida da maioria das pessoas ao redor do mundo, levando em consideração o uso contínuo, a fim de manter-se conectadas diariamente, tem se tornado aliadas na rotina de seus usuários.

Hoje em dia o *WhatsApp* tem sido um dos meios de comunicação mais utilizados entre diversas pessoas. Ele serve para manter conectados vários setores em que o ser humano precisa se comunicar, tais como: trabalho, escola, universidades, família, assim por diante. Tendo em vista o seu uso assíduo por diversos usuários, permitindo assim sua comunicação com finalidades, tais como trocas de mensagens, sejam elas por textos, áudios e chamadas de vídeos.

É importante salientar que o *WhatsApp* oferece uma forma de interação no universo da internet, possibilitando assim o uso desse meio para contatos, notícias e o cotidiano dos usuários. Para acessar o *WhatsApp*, por meio de trocas de mensagens entre outros recursos que ele oferece, é necessário estar conectado à internet, seja ela por redes de dados móveis ou *wifi*, assim como outras redes digitais precisam estar também.

De fato, essa plataforma social surge como fator facilitador na vida de várias pessoas, em função de que as interações ocorrem de forma prática, ágil e eficiente. Independente da distância entre os indivíduos, isso não impossibilita de que eles estejam conectados com quem está distante. Um outro fator importante é que o usuário tem o poder de escolha de com quem quer falar, assim como outras redes sociais também.

A rede social digital *WhatsApp* oportuniza o compartilhamento de mensagens, fotos, vídeos e arquivos de diversos tipos. Isso a torna visível a diversas pessoas que estejam conectadas a esta plataforma, tendo em vista que é necessário que o indivíduo esteja na sua lista de contatos, assim como outras redes, é necessária a aceitação de outros indivíduos em seu espaço virtual. Frequentemente, o seu uso tem contribuído com a possibilidade de comunicação, interação e entretenimento.

O compartilhamento de experiência e postagens do cotidiano por meios de *status*<sup>5</sup> viabiliza de trocas de vivências, o que permite uma visualização de atualizações diárias. As funções que ele desenvolve são fundamentais para comunicação e interação entre os indivíduos. Por essa razão o autor Ramos (2016, p.2) reforça a ideia de que essa ferramenta é uma rede social digital:

Um exemplo de rede social digital bastante difundida no Brasil e que compõe a preferência de grande parte dos usuários de smartphones, é o *WhatsApp Messenger*, um aplicativo de troca de mensagens por meio de smartphone conectado à internet.

---

<sup>5</sup> O propósito dos status pode expressar-se por meio de sentimentos e emoções, o que fica por 24 horas e o que você pode colocar como sua descrição ou bio.

Nesse sentido, o autor sustenta a ideia de que o WhatsApp é uma rede social digital, sendo que é importante levar essa afirmação em consideração, tendo em vista que cada vez mais essa rede tem se tornado popular. É acessada através de canais de comunicação digitais, a exemplo de computadores, celulares e tablets, com acesso à internet. Isso graças ao desempenho das tecnologias digitais.

A imagem abaixo mostra como essa ferramenta pode ser utilizada em computadores conectando com um código na página do WhatsApp Web, tendo a possibilidade de se conectar com o celular ao mesmo tempo, enviar arquivos de mídias, mensagens de textos e documentos em *pdf* ou formato *word*.<sup>6</sup>



**Imagem 1: *WhatsApp* Web**

Isso mostra a sua eficiência e facilidade de manuseio tornando as coisas mais práticas. Além disso, o *WhatsApp* Web permite que o indivíduo continue acessando outras redes sociais em seu smartphone sem perder a conexão com o *WhatsApp*.

---

<sup>6</sup> Um PDF é um arquivo Adobe Acrobat Reader . PDF significa "portable document format ". Formato Word documentos do Microsoft Word são armazenados com a extensão DOC . DOC significa " arquivo de documento ". Microsoft Word é usado para criar e editar documentos escritos. Ambos PDF e arquivos do Word podem encapsular diversos tipos de dados, incluindo texto, imagens , áudio e gráficos. Arquivos PDF exibir o documento exatamente como ele vai ficar na impressora. <http://ptcomputador.com/Software/portable-document-format/156213.html> - Acesso em 15 de junho de 2021.

Conforme destacado em parágrafos anteriores, por meio dessa rede social digital, pode haver a troca de mensagens de forma instantânea e os *status* podem ser compartilhados simultaneamente. A difusão de notícias através de vídeos e fotos, criação de grupos para socialização de ideias entre várias pessoas ao mesmo tempo.

O *WhatsApp* é uma ferramenta de interação social digital entre os membros participantes de uma determinada comunidade, porque transporta para o meio virtual uma interação que ocorre, provavelmente e previamente, no mundo real. Para tanto, Ramos (2016, p. 4) destaca que “pela afinidade temática, grupos são formados e compartilham textos de interesse comum, normalmente, humorísticos e de fácil compreensão, compostos por imagens e sons, gerando um prazer instantâneo e fugaz”.

O autor retrata acerca da utilidade do *WhatsApp*, destacando suas funções, remetendo-se a questões dos grupos que são formados nele. Dessa maneira, pode-se afirmar o quanto esse meio traz opções de comunicação e interação social, tornando-se assim uma rede de compartilhamentos de mensagens útil e prática.

A troca instantânea de mensagens de texto, voz ou vídeo são as ferramentas que facilitam a interação social de uma comunidade no mundo digital, pois, previamente, ocorrida somente no mundo real, a interação no mundo virtual auxilia e até complementa a interação do mundo real, encurtando as distâncias por meio virtual. A acessibilidade facilita o contato tornando os diálogos mais dinâmicos e eficientes.

Por meio do *WhatsApp* podem ser feitos pedidos em restaurantes, pizzarias, comércios locais com recebimento dos produtos por meio de serviço de *delivery*, e, além disso, as empresas podem propagar seus produtos por meio de seus cartazes e panfletos virtuais, disponibilizando assim os preços de suas mercadorias.

Outras redes sociais digitais como o *facebook* e o *Instagram*<sup>7</sup> também podem exercer essa função, além de fazer

propagandas de seus produtos o *WhatsApp* também pode fazer essas mesmas funções. Outros recursos que merecem atenção são os *emojis*<sup>8</sup> e a forma

---

<sup>7</sup> Instagram é uma rede social de fotos para usuários de Android e iPhone. Basicamente se trata de um aplicativo gratuito que pode ser baixado e, a partir dele, é possível tirar fotos com o celular, aplicar efeitos nas imagens e compartilhar com seus amigos. Disponível em: <https://canaltech.com.br/redes-sociais/o-que-e-instagram/>- Acesso em 15 de junho de 2021.

de escrita. Os *emojis* são usados com frequência entre as pessoas que se utilizam desse meio de comunicação. Um exemplo a respeito disso são as imagens abaixo:



Imagem 2: *emojis*



Imagem 3: *emojis de conversas*

Vicente (2014, p. 12) afirma que os *emojis* são “símbolos que fornecem contexto para um diálogo e transforma em ação”. Nesse sentido, percebe-se o autor apresentando uma característica que mostra a função dos *emojis* que podem substituir uma palavra ou frase pelos seus símbolos. Conforme as imagens 2 e 3, faz-se menção às características deste recurso apresentadas em um dado contexto. Dessa maneira, os usuários buscam um meio de se expressar, como também apresentam suas emoções por meio deles.

Conforme Paiva (2015, p. 4 apud Sternbergh 2014)

Os *emojis* não têm um nome oficial, mas apelidos dados pelos usuários. O *emoji* de alegria, palavra do ano de 2015, é também chamado “rosto com lágrimas de alegria” ou “chorando de rir” e foi criado na “América do Norte, em torno de 2011, quando a Apple colocou um teclado de *emojis* de acesso fácil no iOS 5 para o *iPhone*.”

Os autores trazem uma descrição acerca dos *emojis* afirmando que eles não têm um nome oficial, mas que os próprios usuários apelidam de acordo com as características de cada um deles. Eles citam um tipo de *emojis* caracterizado com lágrimas e um sorriso, afirmando que ele representa uma emoção denominada "morrendo de rir". As ilustrações abaixo exemplificam esses *emojis*:

<sup>8</sup> Emojis são representações gráficas usadas em conversas online, nas redes sociais e em aplicativos como o WhatsApp. Disponível em: <https://www.dicionariopopular.com/significado-dos-emoticons-emojis/>- Acesso em Acesso em 15 de junho de 2021.



**Imagem 4: emojis risos**

Imagem 4



**Imagem 5: emojis**

Imagem 5

Como visto, os *emojis* acima denotam sarcasmo quanto a uma resposta que seja de forma humorística ou até mesmo irônica. Na verdade, morrer de rir faz referência a uma figura de linguagem chamada hipérbole, que é expressada por meio de exagero em palavras ou ações.

Oliveira e Paiva (2015, p. 4) dizem que “assim como os gestos humanos se transformam em *emojis*, a linguagem da internet também afeta o comportamento verbal e não verbal como é o caso da verbalização de hashtag (#) em conversas e também no gesto com 4 dedos imitando o sinal.” Nesse quesito, os autores falam sobre a questão de como os seres humanos se comunicam, sendo que gestos que são transformados em *emojis* são representados por uma linguagem não verbalizada. Isso mostra o quanto a comunicação tornou-se facilitada por meio desses recursos que demonstram uma linguagem descontraída e interativa.

Segundo Paiva (2015, p. 5) apud Porter (2014), a respeito da chegada dos *emojis* nos smartphones:

(...) tornaram-se uma língua franca para determinados usuários de mensagens de texto e mídias sociais. Ela acrescenta que “os *emojis* permitem que as pessoas pontuem seus textos com centenas de imagens coloridas que variam de um arranha-céu a um copo de martini ou a um focinho de porco.

Quando os autores se referem a língua "franca", significa dizer que muitos se utilizam desses *emojis* nas redes sociais, logo, entende-se que o seu uso tem se tornado popular, pois cada um deles tem um significado diferente e que pode expressar emoções. Em relação às informações anteriores, os autores Oliveira e Paiva (20015, p.5) afirmam que "é interessante quando pensamos na função dos *emojis*, pois eles vêm complementar os sinais de pontuação tradicionais que também são usados, de forma limitada, para indicar emoções."

Nessa questão, nota-se uma funcionalidade, levando em conta que os *emojis* servem de complementação dos sinais de pontuação usados há muito tempo, sendo que esses sinais servem para apontar sensações. O sinal tradicional de "!" serve para exclamar o que se sente, mas no decorrer dos tempos tem sido substituído nas conversas informais nas redes sociais digitais. Além disso, os *emojis* podem ser usados para tecer uma crítica há algum assunto que está sendo discutido pelos internautas que geram discussões e divergências de opiniões.

Vicente (2014, p.12) *apud* Recuero (2012, p. 264) faz uma declaração em relação a escrita traçando uma linha de pensamento a respeito dela quando diz que:

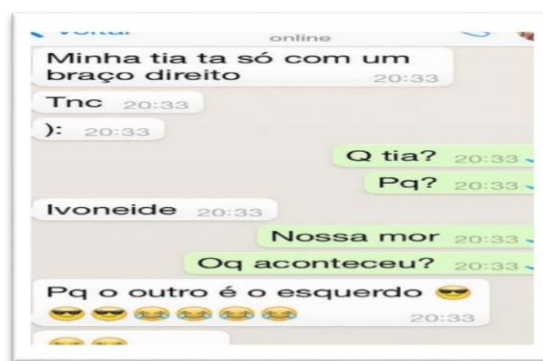
"(...) com a escrita "oralizada", as interações possuem memória ou permanência. [...] e são capazes de persistir no tempo como registro de trocas. Com isso, um conjunto de trocas conversacionais pode acontecer em um período de tempo alargado e sem a co-presença física dos envolvidos".

Nesse sentido, o autor traça um diálogo a respeito da escrita, fazendo menção à forma de comunicação acerca da maneira que é verbalizada, ou seja, possibilitando, assim, por meio dela enviar mensagens em forma de vídeo, áudios ou fotos. No entanto, os indivíduos farão uma interação instigando-os a se comunicar.

O usuário pode estar a quilômetros de distância, mas pode de tal modo realizar esses tipos de chamadas de qualquer parte do mundo, deste jeito ambos vão se ver face a face. Diante disso, Ramos (2016, p. 6) declara:

A plataforma interativa *WhatsApp*, assim como outras redes sociais digitais, apresenta uma linguagem própria, marcada pela economia de palavras e pela sua redução gráfica, que, somadas ao uso de imagens (emoticons) e onomatopeias, repetem a visualidade e a sonoridade da fala. Surge, assim, uma nova linguagem, criativa e irreverente, que atribui ao usuário o estado de ubiquidade, ou seja, a ocupação de dois espaços sociais ao mesmo tempo: o físico e o virtual.

Nesse contexto, o autor faz uma relação com outras redes sociais digitais traçando suas características de escrita caracterizando a forma de como as palavras podem ser escritas com abreviações, com sua linguagem própria. Entretanto, nota-se que esse meio torna a conversa mais objetiva e concisa. A linguagem é simples e descontraída, sem tantas formalidades. Na imagem 6 temos um exemplo de um diálogo curto, mas com uso de palavras abreviadas:



**Imagem 6: Diálogo com palavras abreviadas**

O diálogo com palavras abreviadas demonstra como em outras redes sociais digitais pode haver uma conversa informal, sendo que os indivíduos se comunicam de forma interativa e com palavras simples. Santos e Santos (2014, p.310) dizem que “consideramos as redes sociais digitais como um meio de possibilidades, estabelecido a partir dos elementos virtuais e das relações entre os indivíduos usuários”.

Conforme Franco (2010, p.83), “o que constitui as redes sociais são as ações que são as interações e laços entre os usuários objetivando o compartilhamento de

valores e alvos em comum.” Por isso, é possível percebermos que esta ferramenta veio para conectar as pessoas com o mundo virtual social.

À vista disso, defendemos nesse trabalho que o *WhatsApp* se encaixa no conceito de rede social digital por facilitar a socialização de alguma maneira, seja na construção de novas redes de relacionamento ou na manutenção de velhas redes de contato. Outro fator para que o aplicativo seja considerado uma rede social digital é a capacidade de unir pessoas com interesses em comum, promovendo comunicação entre elas.

Associa-se rede ao fato de interligar, unir, promover a comunicação e propagação de informações entre pessoas, devido ao seu alcance internacional e popularização. Além, de fornecer contato com pessoas ao redor do mundo. A palavra social denota a necessidade de comunicar-se inerente a sociedade.

## **METODOLOGIA**

Esse estudo é de natureza quantitativa, no qual foram analisados os dados das perguntas respondidas pelos entrevistados, tendo em vista que elas estão baseadas na problemática da pesquisa. Nesse sentido, segundo Silva, Lopes e Junior (2013, p. 6) “os dados na abordagem quantitativa têm natureza numérica.” Os autores destacam como essa pesquisa se classifica, de modo a descrever que se refere a questões numéricas, sendo que nela serão utilizados tabelas, gráficos e quantidades de participantes na entrevista. Desse jeito, serão quantificadas as respostas, sendo que cada uma delas estão baseadas—nas experiências dos entrevistados.

De acordo com Gerhardt e Silveira (2009, p. 12) *apud* Gil (2007, p. 17), a pesquisa quantitativa é definida como um “(...) procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.”

O instrumento de coletas de dados deu-se por meio de um questionário fechado, com questões de múltiplas escolhas. Na elaboração, foi usado o

instrumento de pergunta denominado *google forms*<sup>9</sup>. A pesquisa buscou analisar a aprendizagem de língua inglesa de usuários da rede social digital *WhatsApp*, buscando saber e analisar como se dá essa aprendizagem.

Essa metodologia está baseada nos seguintes passos:

- Criação do formulário de pesquisa no *google forms*;
- Aplicação de questionário;
- Coleta dos dados da pesquisa;
- Análise dos dados da pesquisa.

Por ser uma pesquisa quantitativa, todos os dados obtidos foram quantificados e separados por temas de acordo com as perguntas, sendo que os indivíduos deveriam escolher apenas uma alternativa de cada quesito.

## NATUREZA DA PESQUISA

Esta pesquisa é de natureza quantitativa, na qual desejou-se quantificar os dados obtidos por meio de um questionário. Os dados desse tipo de pesquisa são computados e organizados seja em tabelas e/ou gráficos, tendo em vista que está baseada em números e dados relevantes.

Por ser um tipo de abordagem que está baseada em um problema, como destacado no decorrer do trabalho, os autores Silva, Lopes e Junior (2014, p. 3) *apud* Silva e Simon (2005) fazem menção a esse tipo de pesquisa quando afirmam que

Quando se tem dados numéricos parece ser uma resposta correta e óbvia, mas há outro aspecto que deve ser considerado. A pesquisa quantitativa só tem sentido quando há um problema muito bem definido e há informação e teoria a respeito do objeto de conhecimento, entendido aqui como o foco da pesquisa e/ou aquilo que se quer estudar. Esclarecendo mais, só se faz pesquisa de natureza quantitativa quando se conhece as qualidades e se tem controle do que se vai pesquisar.

---

<sup>9</sup> O **Google Forms** é um serviço gratuito para criar formulários online. Nele, o usuário pode produzir pesquisas de múltipla escolha, fazer questões discursivas, solicitar avaliações em escala numérica, entre outras opções. A ferramenta é ideal para quem precisa solicitar feedback sobre algo, organizar inscrições para eventos, convites ou pedir avaliações. <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2018/07/google-forms-o-que-e-e-como-usar-o-app-de-formularios-online.ghml> Acesso em 14 de julho de 2020.

Conforme destacado, os dados numéricos são essenciais para classificar o tipo de pesquisa quantitativa, tendo em vista que tudo o que for coletado será registrado e transformado em dados numéricos. Quando os autores Silva, Lopes e Junior (2014, p. 3) afirmam que “a pesquisa quantitativa só tem sentido quando há um problema muito bem definido”, o que significa dizer que um trabalho que é do tipo de pesquisa como esse necessita de uma problemática que leve o pesquisador a buscar meios para que possa ter a resposta do problema. Tais meios estão relacionados aos questionários utilizados nesse trabalho.

De fato, a pesquisa quantitativa, conforme citado a cima, está voltada para a questão de termos uma base numérica do que está sendo explorado.

Ainda em relação a definição da pesquisa quantitativa, se faz necessário ressaltar como ela está caracterizada. Para tanto, Paschoarelli, Medola e Bonfim (2015, p.68 *apud* Hancock 2002) afirmam que

Em geral, as características da pesquisa quantitativa são: inferência dedutiva<sup>10</sup>; a realidade investigada é objetiva; a amostra é geralmente grande e determinada por critérios estatísticos; generalização dos resultados; utilização de dados que representam uma população específica; utilização de questionários estruturados com questões fechadas, testes e checklists.

Conforme os autores destacam a respeito das características da pesquisa quantitativa, ela está baseada em conclusões por meios de análises de seus dados. A forma de como se dá a investigação do problema em questão é mais direto e com fins específicos, visando dessa forma o seu resultado final.

Vale ressaltar que quando os autores abordam a respeito desse tipo de trabalho, sendo que ele é amplo e lida com “critérios estatísticos”, significa dizer que

---

<sup>10</sup> Há argumentos formados por apenas uma premissa e uma conclusão. São as inferências. Inferência é um processo pelo qual, através de determinados dados, chega-se a alguma conclusão. Outros sinônimos de inferência são conclusão, implicação, ilação e consequência. <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/filosofia/logica---inferencia-conclusao-e-consequencia-necessaria-da-premissa.htm> Acesso em 14 de julho de 2020.

estão ligados aos conjuntos de informações que seguem medidas de análises para que possam ser submetidas a questionamentos e análises.

De modo geral, na pesquisa quantitativa é necessário ter já definido a população a qual será submetida a aplicação da pesquisa. Vale levar em consideração que as questões a serem aplicadas são de múltipla escolha, nas quais o indivíduo terá a oportunidade de escolher apenas uma alternativa.

Diante do que foi apresentado, afirmamos que o estudo aqui apresentado se trata de uma pesquisa de natureza quantitativa, que quantificou os dados para a analisá-los e chegou-se a uma conclusão a respeito do problema abordado na sessão anterior.

## **O PÚBLICO ALVO**

O público alvo desse estudo engloba pessoas que participam e/ou participaram de grupos no *WhatsApp* com fins de aprendizado da língua inglesa. A participação e interação no grupo ocorrem por motivações diversas: alguns desejam o aprendizado da LI por questões de trabalho, outros por desejarem viajar e conhecer outros lugares. Contudo, todos buscam alcançar a fluência, por meio de práticas diárias com lições

postadas por professores mediadores e também pelos membros participantes.

## **CRITÉRIOS A SEREM UTILIZADOS PARA SELEÇÃO DO PÚBLICO**

O critério para seleção do público participante dessa pesquisa está relacionado a ter alguma experiência de aprendizagem de Língua Inglesa que tenha sido construída/ mediada pelo uso da rede social digital *WhatsApp*.

## COLETAS DE DADOS

Em novembro de 2020 foi feito o contato inicial com os participantes da pesquisa, por meio de mensagem no *WhatsApp*, informando sobre os objetivos da pesquisa e convidando a pessoa a participar da mesma. Por se tratar de uma pesquisa quantitativa, de forma que os dados obtidos foram analisados por meios de gráficos, escolhemos o questionário fechado como instrumento de coleta de dados.

A coleta de dados se deu por meio de um envio prévio de solicitação de mensagem pelo próprio *WhatsApp*, solicitando a participação dos entrevistados. Objetivando colher e analisar os dados, busca-se uma coleta de dados voltada às experiências de aprendizagem dos usuários no *WhatsApp*.

Foi usada a plataforma *google forms*<sup>11</sup>, na qual foram inseridas as questões e assim gerou-se um link que após um clique direcionará os participantes a optarem pelas alternativas que foram disponibilizadas.

## ESFERAS PARA ANÁLISES DOS DADOS

O questionário fechado, enviado aos participantes dessa pesquisa, constava de dez (10) questões, que estavam divididas (sem conhecimento dos participantes) em três esferas com a finalidade de obter dados para responder a cada pergunta de pesquisa desse estudo.

A saber:

- Questões 1 a 3 – buscamos compreender sobre a contribuição do *WhatsApp* para fins de aperfeiçoamento da Língua Inglesa, bem como o seu uso e, por meio dele, conhecer o seu nível em inglês.

---

<sup>11</sup> O *Google Forms* é um serviço gratuito para criar formulários online. Nele, o usuário pode produzir pesquisas de múltipla escolha, fazer questões discursivas, solicitar avaliações em escala numérica, entre outras opções. A ferramenta é ideal para quem precisa solicitar feedback sobre algo, organizar inscrições para eventos, convites ou pedir avaliações.

Disponível em << <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2018/07/google-forms-s-o-que-e-e-como-usar-o-app-de-formularios-online.ghml>>>

- Questões 4 a 6 – buscamos compreender como foi a experiência dos usuários e a partir daí fazer uma análise sobre o uso dessa ferramenta no cotidiano dos usuários, para assim fundamentar essa pesquisa.
- Questões 7 a 10 – buscamos compreender como se deu o aprimoramento de cada usuário e qual foram os resultados adquiridos em relação às suas habilidades.

As questões tinham as alternativas a, b e c, e cada entrevistado tinha a opção de escolher apenas uma resposta. Conforme destacado acima, o questionário foi feito baseando-se na vivência e desenvolvimento de cada um, tendo em vista que o objetivo geral dessa pesquisa é compreender como se dá o aprendizado da Língua inglesa na rede social digital *WhatsApp*, e o levantamento de dados será por meio de questionários via formulário do *Google*.

### **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS**

Esse capítulo trata da análise dos dados coletados durante a pesquisa para este trabalho de conclusão de curso. A pesquisa foi dividida em três eixos de perguntas, a saber:

- Questões 1 a 3 – buscamos compreender sobre a contribuição do *WhatsApp* para fins de aperfeiçoamento da Língua Inglesa, bem como o seu uso e por meio dele conhecer o seu nível em inglês.
- Questões 4 a 6 – buscamos compreender como foi a experiência dos usuários e a partir daí fazer uma análise sobre o uso dessa ferramenta no cotidiano dos usuários, para assim fundamentar essa pesquisa.
- Questões 7 a 10 – buscamos compreender como se deu o aprimoramento de cada usuário e qual foram os resultados adquiridos em relação as suas habilidades.

### **O CAMPO DE PESQUISA**

Escolhi fazer a minha pesquisa em um grupo de *WhatsApp* denominando “*English Beginner*”. Nele há esclarecimento de dúvidas sobre assuntos relacionados a inglês, sendo que os participantes podem interagir com os demais. Há cinco moderadores que são responsáveis por gerir o grupo. São pessoas que têm o domínio da língua inglesa e que contribuem para o aprendizado dos membros. O principal objetivo do grupo é fazer com que os participantes interajam e aperfeiçoem o seu inglês com exercícios voltados para fins de aprendizagem.

Possuo vínculo com esse grupo de *WhatsApp* acompanhando a rotina dele e interagindo, dessa forma aprimoro o meu conhecimento em inglês tirando algumas dúvidas que são recorrentes. Tive conhecimento por meio de um amigo que comentou comigo a respeito desse grupo, como estudante da área, pedi que me inserisse nele. O meu objetivo foi aperfeiçoar e colocar em prática o que havia aprendido no decorrer da graduação. Participo do grupo há quase 1 ano. Nesse período tive a oportunidade de conhecer pessoas que também estão interessadas em aprender e aprimorar o seu inglês.

## **O CONTATO COM OS PARTICIPANTES**

No dia 11 de novembro de 2020, a proposta de pesquisa foi apresentada aos moderadores do grupo, que permitiram o contato com os participantes para explicar sobre a pesquisa. Por conseguinte, a proposta foi apresentada aos participantes do grupo e, logo após, foi enviado um termo de consentimento livre e esclarecido.

As pessoas que tiveram interesse em ser participantes da pesquisa tinham um prazo de dez dias para devolução. Todos os interessados enviaram o termo assinado pelo *WhatsApp* privado e dentro do prazo estipulado.

## **O PERFIL DOS PARTICIPANTES DE PESQUISA**

Cada participante de pesquisa aqui apresentado escolheu seu pseudônimo e esse perfil está baseado nos escritos registrados no formulário do *Google forms*. Os

participantes tinham entre 25 e 50 anos e escolheram os seguintes pseudônimos: Alexandro Toledo, Carlos, Fábio Ferreira, Lucélia, Maromba, Isabel, Itaro, Pârmendes, Ulga e Zé Carlos.

A motivação dos participantes do grupo partiu das aulas dinâmicas, nas quais eles são envolvidos e por meio delas buscam ter um bom aproveitamento na língua inglesa. Alguns entraram com nível básico, a partir do contato com os colegas eles puderam perceber sua evolução. Alguns ainda estão no nível intermediário, outros no avançado.

#### **4.4 A COLETA DOS DADOS**

O foco era de investigar por meio de questionário em forma de múltipla escolha uma alternativa que correspondesse com a sua experiência em utilizar o *WhatsApp* como ferramenta de aprendizagem e aprimoramento em Língua Inglesa.

#### **4.5 A QUANTIFICAÇÃO DOS DADOS**

Nesta pesquisa houve 10 participantes que responderam a 10 perguntas cada um, totalizando 100 respostas para a quantificação dos dados que estão apresentados na próxima seção em formato de gráfico modelo pizza.

Todos os dados quantificados estão armazenados em uma pasta no computador e também no e-mail para fins de conferência, onde contém as respostas dos participantes da pesquisa.

#### **4.6. ANÁLISE DE DADOS**

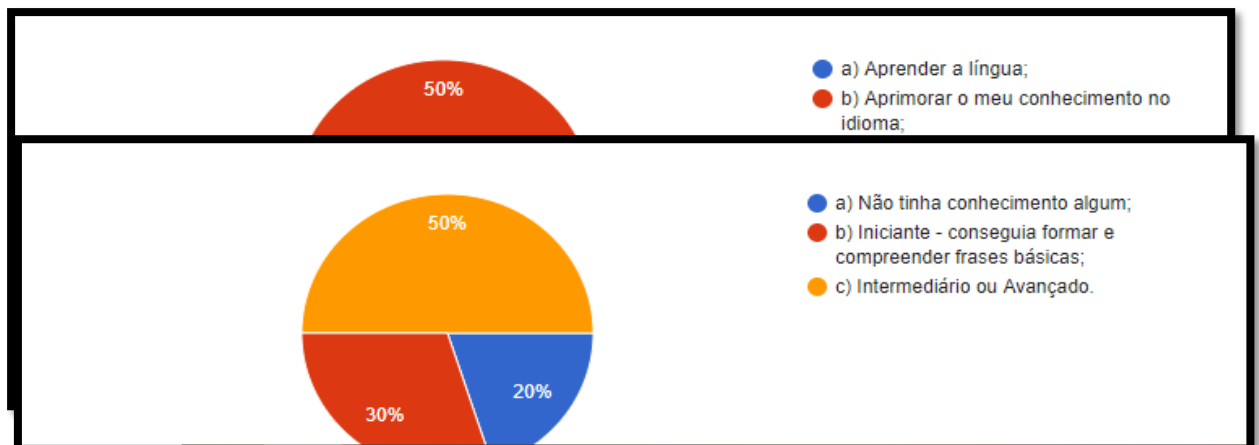
Os dados coletados possibilitaram realizar as análises apropriadas para compreender quais habilidades são desenvolvidas pelos questionados na rede social

digital *WhatsApp*, de forma que facilite a aquisição da segunda língua, bem como os desafios que eles enfrentam na dinâmica deste processo.

As três primeiras questões tinham o objetivo de entender a contribuição dessa rede social para fins de aperfeiçoamento da Língua Inglesa e o nível de conhecimento dos investigados neste idioma. Sendo elas:

1. Qual destes motivos lhe levou a participar de um grupo no *WhatsApp* para fins de aprendizado da Língua Inglesa?
  - a) Aprender a língua
  - b) Aprimorar o meu conhecimento no idioma
  - c) Saber se eu consigo me comunicar em inglês
2. Como você considerava o seu nível de Inglês antes de iniciar sua participação no grupo do *WhatsApp* para fins de aprendizado dessa língua?
  - a) Não tinha conhecimento algum;
  - b) Iniciante - conseguia formar e compreender frases básicas
  - c) Intermediário ou Avançado
3. Qual dessas habilidades você e os participantes do grupo mais utilizam/ utilizavam durante as interações no grupo do *WhatsApp* para fins de aprendizado da Língua Inglesa?
  - a) Speaking
  - b) Writing – using sentences
  - c) Writing – using emojis, stickers, memes
  - d) Listening
  - e) reading

A figura 1 evidencia que a motivação para participar do grupo do *WhatsApp* de cinco participantes se deu pela vontade de aprender o idioma. Ao passo que os outros 5 desejavam aprimorar o conhecimento que já possuíam, totalizando 50% em cada alternativa. Este resultado mostra que o conceito de língua, dos participantes que buscavam aprimorar o idioma, não está pautado na comunicação, uma vez que a terceira alternativa trazia essa ideia subentendida.



**Figura 1- Motivação que levaram os entrevistados a participarem de um grupo de *WhatsApp***

Concomitante à motivação, era necessário compreender como os participantes viam seu nível de compreensão da língua (figura 2). Essa questão está relacionada ao conhecimento e domínio do inglês, tendo em vista as potencialidades que o tornam capaz de se comunicar com segurança.

Silva (2018) coloca a Língua Inglesa em destaque, ressaltando sua abrangência em meio ao mundo globalizado, logo sustenta a ideia de que ela está à frente de outras línguas. Assim, é possível perceber a importância da Língua

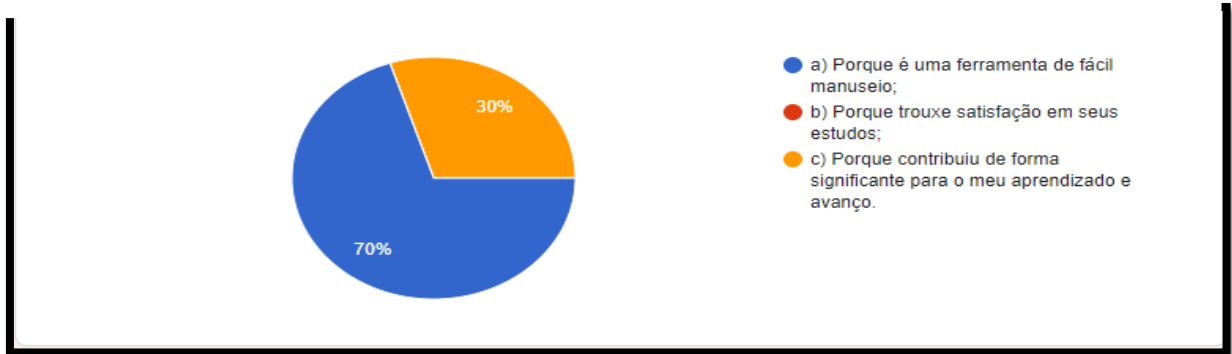
**Figura 2- Nível de inglês dos entrevistados antes de participarem de um grupo de *WhatsApp* para fins de aprendizagem em Língua Inglesa**

fazer parte desta comunidade de falantes.

A imagem abaixo traz a representação de como os participantes qualificam os níveis de conhecimento antes de ingressarem no grupo de aprendizagem.

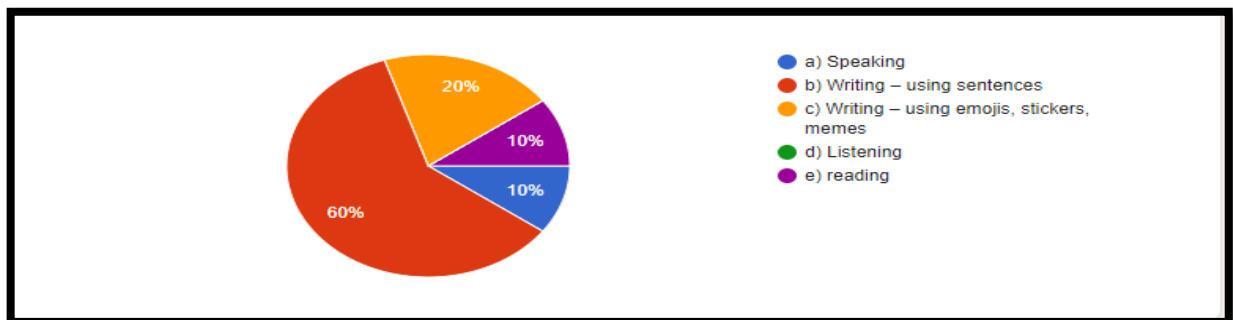
O gráfico está dividido em três partes, nas quais 20% dos 10 entrevistados afirmam que não tinham conhecimento em inglês antes de sua participação no referido grupo de aprendizagem; 30% optaram pela alternativa que tem como ir

**Figura 3- Habilidades que eram utilizadas entre os integrantes do grupo durante uma interação em inglês para fins de aprendizagem**



percentual de 50% indicam que os sujeitos já entraram com nível intermediário e avançado.

Esses dados demonstram, sobretudo, que a maioria possuía um conhecimento prévio da língua inglesa,/ logo nota-se que esses indivíduos entraram para fins de



aperfeiçoamento e prática do inglês. Contudo, o nível de conhecimento que os participantes escolheram não necessariamente significa que é o mesmo para as quatro habilidades, uma vez que mesmo o *WhatsApp* oferecendo recursos que possibilitassem o uso das quatro habilidades – reading, listening, speaking and writing, não houve o uso de todas, conforme podemos ver na figura abaixo.

A língua inglesa é formada por quatro habilidades, conforme destacada na figura 3. No entanto é necessário buscar o domínio dessas habilidades. Em relação as quatro habilidades, os autores Senefonte e Talavera (2018, p.15) destacam a importância da escrita, sendo que 60% dos entrevistados optaram pelo uso da escrita de sentenças para prática do inglês, / sendo assim, afirmam:

Muitos de nós sabemos que com a prática vem a perfeição, especialmente quando se trata de ler e de escrever. Quanto mais escrevemos, por exemplo, melhores escritores nos tornamos. O *WhatsApp* pode ser uma ferramenta com a qual os alunos são incentivados a usar sua criatividade combinada com a expressão pessoal, para melhorar e fortalecer sua leitura e escrita.

Os autores ressaltam a importância da escrita como forma de aperfeiçoamento do aprendizado da língua e podemos confirmar essa informação através dos dados do gráfico da figura 3, nos quais 60% dos entrevistados disseram que utilizam o *Writing- using sentences* como meio de interação com os demais colegas. Os outros 10% optam por usar o *speaking*, os 20% *writing- using emojis, stickers and memes* e, por último, os 10% restantes utilizam o Reading.

Contudo, Fernandes (2017, p. 107) reforça que “(...) é necessário trabalhar sempre as quatro habilidades, pois uma depende da outra. O uso das quatro habilidades contribui para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem.” Nesse sentido, a autora avigora a importância de se usar as quatro habilidades no processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista os seus resultados no ambiente de estudo, se faz necessário utilizá-las em conjunto.

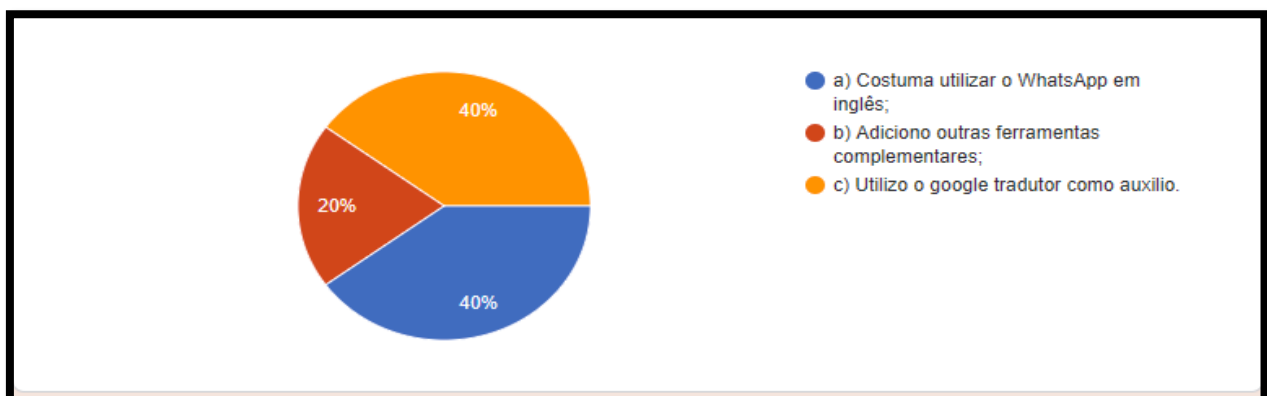
No contexto de pesquisa deste estudo é possível inferir que o writing tenha sido a habilidade mais utilizada, talvez, por vergonha dos participantes de gravarem áudios e serem julgados em sua pronúncia ou mesmo pelo ambiente de estudos ser numa rede social digital, e ter o acesso facilitado a tradutores on line.

A questão de acesso é um fator importante a ser considerado, pois conforme a figura 4, a questão da facilidade e familiaridade com o *WhatsApp* foi considerado por 70% dos participantes.

Já a figura 5 acima traz alternativas que representam o contato frequente com inglês por meio do *WhatsApp*, tendo em vista a sua importância como uso de aperfeiçoamento do inglês. Vale levar em consideração que essa ferramenta está

**Figura 5- O contato frequente com inglês por meio da ferramenta digital *WhatsApp***

recursos variados. Assim, o conhecimento de uso do aplicativo aliado a proposta de aprendizagem da LI contribui para que o indivíduo se torne um ser autônomo em



relação a aprendizagem, pois o capacita para utilizar ferramentas que vai contribuir para o seu aprendizado em língua inglesa.

A respeito disso, Belém e Tenório (2018, p. 05) *apud* Carvalho (2007) afirmam que:

Estudos que identificam a autonomia em aprendizes de outra língua afirmam que o contato direto com a língua alvo propicia o surgimento da autonomia,

tendo como traços dela: a tomada de decisão, elaboração de metas, planejamento de estudos e formulação de estratégias pelo próprio aprendiz.

Levando em consideração as ideias dos autores, é possível afirmar que o acesso de forma direta com a língua que pretende aprender faz com que o indivíduo se torne autônomo e capaz de aprimorar seus conhecimentos na língua alvo. Logo, esses sujeitos serão capazes de se organizarem e, de certa forma, inserir a LI em sua vida diária, tendo em vista o uso do *WhatsApp* em seu cotidiano.

Nesse sentido, os participantes utilizaram de algumas estratégias com a finalidade de ampliar a inserção da LI em seu cotidiano de aprendizagem. Na coleta de dados, elencamos três estratégias mais prováveis de terem sido adotadas, como podemos ver na figura 5.

Tratar da experiência dos entrevistados que participaram da pesquisa é relatar como eles se desempenharam em aprender e aprimorar o seu inglês. Como indicado na figura acima, 40% dos entrevistados responderam que costumam utilizar o *WhatsApp* em inglês. Entre eles, apenas 20% adicionam outras ferramentas, e as outras 40% utilizam o google tradutor como auxílio.

Utilizar o *WhatsApp* em inglês remete ao usuário a manter o contato com o idioma, pois ele precisa utilizar os recursos que ele oferece, haja vista que o usuário estará sempre em contato com a língua. Sendo assim, esse meio de comunicação digital contribui para a aprendizagem devido à facilidade de seu manuseio e por ser um meio móvel, para tanto Mota (2018, p.4) *apud* Parry (2011) afirma que:

a aprendizagem móvel é capaz de alterar substancialmente o panorama de ensino com e através da tecnologia, visto que a mobilidade abre um leque de possibilidades pedagógicas e, com isso, é provável que possamos investigar algumas questões que envolvem a aprendizagem móvel, tais como: a) a compreensão do acesso à informação, devido à velocidade com que é possível navegar na internet e trocar informações; b) a compreensão da hiperconectividade, ou seja, há a possibilidade da colaboração entre os pares e, como professores, devemos ensiná-los a usar as tecnologias eficazmente e c) a compreensão de um novo Senso de espaço, isto é, a compreensão de uso da mobilidade para criar e acessar informações de diferentes espaços(...)

É importante ressaltar que o autor sinaliza algumas questões relacionadas essa aprendizagem. É destacada a "questão da fácil navegação na internet", isso devido à sua praticidade em seu uso. É citada "a compreensão de hiperconectividade<sup>12</sup>", que significa está sempre conectado. Algo que é possível pois o acesso ao *WhatsApp* pode ser feito em qualquer ambiente (desde que haja o uso de dados do celular ou acesso a uma rede wi-fi), sendo assim, não perderá a conectividade com os demais participantes do grupo.

Buscar compreender os relatos de experiência por meio da ferramenta digital *WhatsApp*, conforme ilustra a figura 6, é fundamental para que se possa atentar a alternativas de aprendizagem nas palmas das mãos, mesmo que seja por meio de um ambiente virtual, refere-se a um lugar, voltado à interação entre os participantes. Levando em consideração essa afirmação, Nichida e Alencar (2015, p.15) defendem que:

Nos espaços virtuais, os indivíduos estão em um mesmo lugar e em muitos outros, e tudo ao mesmo tempo. O tempo e o espaço são flexíveis, as distâncias são barreiras facilmente transgredidas pelo acesso à internet, bem mais disponível que outrora.

Os autores afirmam que os espaços virtuais propiciam oportunidades de estarmos acessíveis, independentes de estarmos distantes ou não. Logo, isso evidencia e reforça a opção de 90% dos participantes sobre a escolha de aprender a LI por meio do *WhatsApp*.

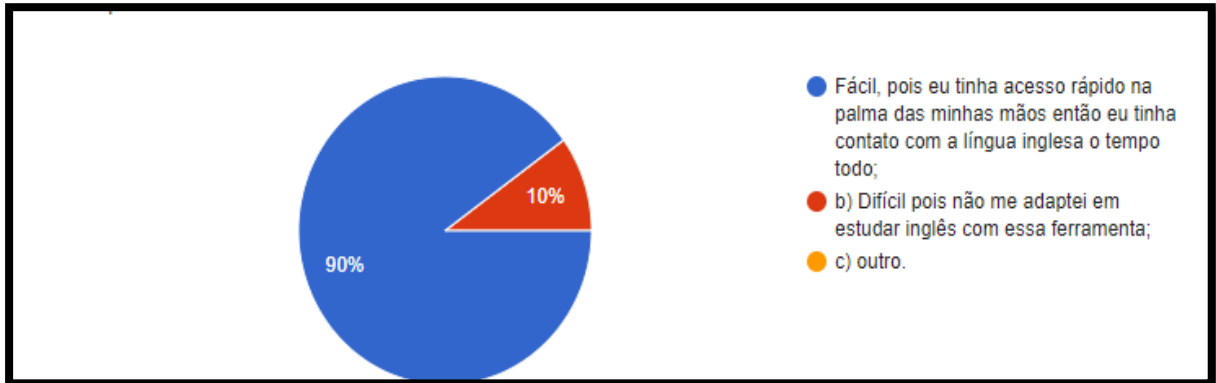
**Figura 6- Relatos de experiência por meio participação de um grupo de  
*WhatsApp***

---

<sup>12</sup> Hiperconectividade é um termo criado pelos cientistas sociais canadenses Anabel Quan-Haase e Barry Wellman. A expressão refere-se ao uso de múltiplos meios de comunicação, como e-mail, mensagens instantâneas, telefone e serviços na internet, e do excesso de aparelhos, conexões e tempo na web. Disponível em: <<<https://blog.runrun.it/hiperconectividade>>> Acesso em 03 de março de 2021.

Os outros 10% conforme destacado, faz referência a não adaptação do aprendizado do inglês ao utilizar da ferramenta em destaque, ou seja, uma não adaptação ao estudo em ambiente virtual, e não no uso da ferramenta em si.

A figura 7 busca tratar a experiência de aprendizagem ou aprimoramento da

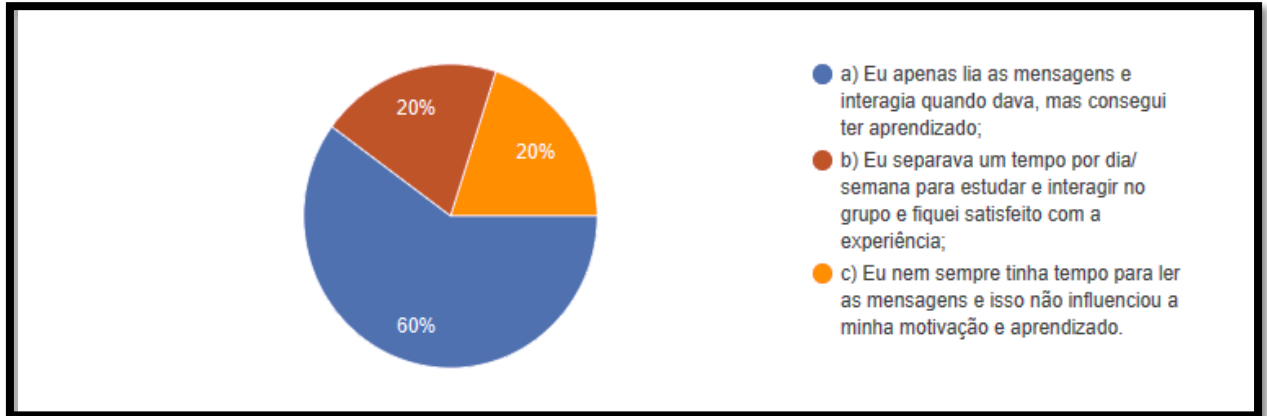


LI no grupo do *WhatsApp*. Vale salientar que boa parte optou pela alternativa onde afirma que, mesmo sem um tempo programado, havia interação e, como resultado, houve um aproveitamento, contudo, cada um interagiu conforme sua rotina. Aprender ou aprimorar uma língua pode ir além da sala de aula, para tanto Aragão e Lemos (2017, p.7) destacam que:

Os resultados da Unesco (2014) apontam como diversos benefícios da aprendizagem móvel a expansão do alcance e a equidade da educação; a facilidade de individualizar a aprendizagem; a possibilidade de fornecer retorno e avaliação imediatos; a aprendizagem a qualquer hora e em qualquer lugar; a garantia do uso produtivo do tempo em sala de aula; o apoio da aprendizagem fora desse espaço(...)

De acordo com os autores, é possível que a aprendizagem aconteça em ambiente móvel por meio da experiência em participar de um ambiente fora da sala de aula. Vale ressaltar que a aprendizagem, conforme é destacado acima, pode ser adquirida em qualquer ambiente, independente de horário, nesse sentido, sustenta-se a ideia de que a aquisição da língua e o seu aperfeiçoamento estar além das quatro paredes de uma sala de aula física.

Assim sendo, é possível obter experiências que terão sucesso, basta querer e estar apto ao crescimento e desenvolvimento da língua alvo que, nesse caso, se refere ao inglês.



**Figura 7- Experiência de aprendizagem e/ou aprimoramento da Língua Inglesa no grupo do WhatsApp**

No gráfico mostrado na figura 7, 60% dos dez entrevistados escolheram a alternativa (a) que trata de resultados de uma prática e participação no grupo, ainda que de acordo com a disponibilidade de cada um, houve um aprendizado. Os 40% restantes estão divididos entre as opções (b) e (c) referem-se a questão de organização pessoal - reserva de tempo ou não de cada um.

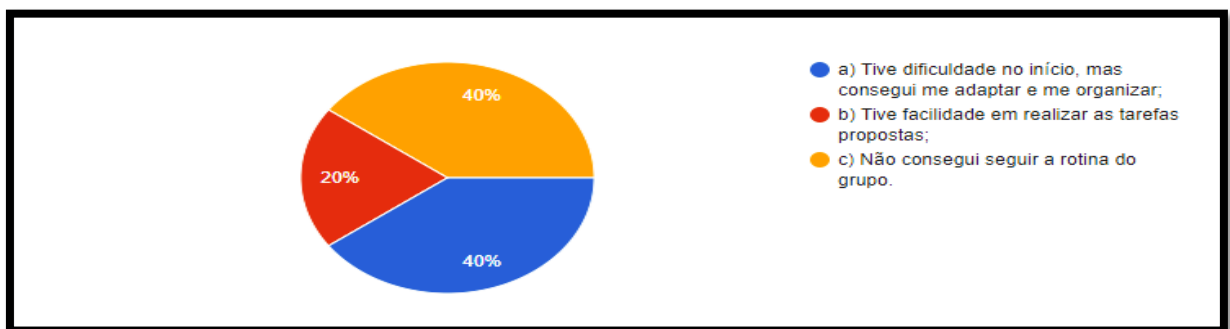
Estes dados revelam a autoanálise dos participantes em relação ao seu comprometimento com o aprendizado. Isso requer um processo reflexivo para que assim possa identificar o que precisa ser aprimorado, logo, isso está relacionado a uma questão pessoal, levando em consideração o seu objetivo que, nesse sentido, é buscar adquirir ou aprimorar suas habilidades em Língua Inglesa. A respeito disso, Santos (2002, p.3) conceitua a auto avaliação como:

(...) um processo de metacognição, entendido como um processo mental interno através do qual o próprio toma consciência dos diferentes momentos e aspectos da sua atividade cognitiva.

A partir dessa perspectiva conceitual, é possível considerar que o autor traz um entendimento voltado para uma questão de avaliar a si mesmo de forma cognitiva, ou seja, o indivíduo é capaz de autoanalisar-se por meio de experiências

vividas no decorrer de sua vida. Posto isto, é possível questionar a si mesmo em relação ao seu aprendizado após utilizar mecanismos que aprimorem seu processo cognitivo.

Reforçando essa ideia, Santos (2001) traz uma reflexão sobre a questão de fazer a auto avaliação de tal maneira que leve o sujeito a um olhar questionador daquilo que está sendo executado, logo, considera-se a relação do gráfico abaixo com os questionamentos que fizeram os entrevistados avaliarem as propostas dadas pelos mediadores durante a participação no grupo do *WhatsApp*.



**Figura 8- Autoavaliação durante as aulas propostas pelos mediadores do grupo do *WhatsApp* para fins de aprendizagem em Língua Inglesa**

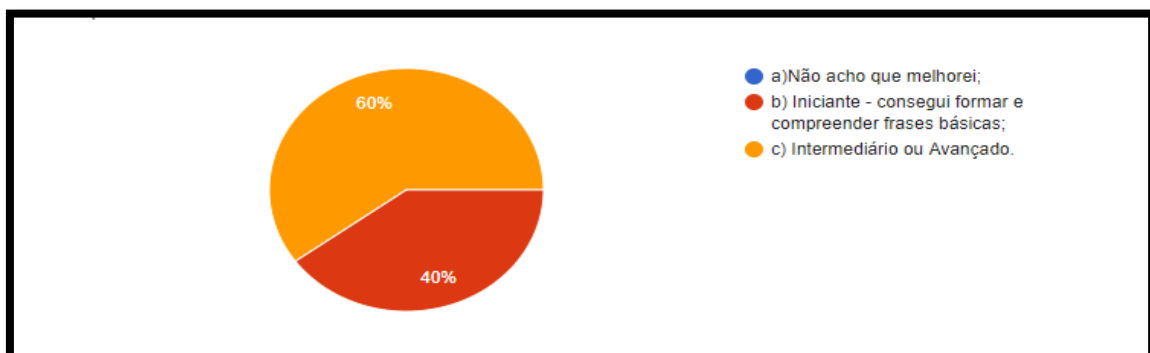
O gráfico que representa a questão 8 está dividido em três partes, nas quais 40% dos entrevistados assinalaram que no início das interações no grupo do *WhatsApp* tiveram dificuldades, mas que conseguiram se organizar e se adaptar. Os outros 40%, representados pela cor laranja, disseram que não conseguiram seguir a rotina do grupo. Esse ponto está relacionado à rotina de cada indivíduo. E 20% tiveram a oportunidade de realizar as tarefas propostas. Assim, somados os 40% que conseguiram se organizar e se adaptar aos estudos no grupo, mais os 20% que conseguiram realizar as tarefas, temos 60% de indicativo que houve aprendizagem significativa com a participação no grupo do *WhatsApp*.

Levando em consideração que a aprendizagem de uma língua necessita de



prática e tempo dedicado ao estudo e exposição à mesma, aliando a estes fatores, os recursos existentes no aplicativo do *WhatsApp* e o percentual de 60% dos participantes que conseguiram ter uma consistência nas atividades propostas no grupo (informação consta na figura 8), temos a evidência (figura 9) da possibilidade de aprendizagem e aprimoramento da LI.

Vieira (2020) *apud* Lewis (1997) ressaltam que o uso contextualizado da língua está relacionado ao funcionamento da língua, haja vista que é durante a comunicação que as estruturas e usos linguísticos são estabelecidos e consolidados. Nesse sentido, é possível afirmar que o estudo da LI em consonância às propostas de interação e comunicação sugeridas no grupo do *WhatsApp* contribuem para o aprendizado/aprimoramento da língua alvo, conforme representação no gráfico abaixo.



O gráfico representa que 100% dos participantes reconhecem uma evolução em relação a seu nível de inglês, após sua participação no grupo de *WhatsApp*, tendo em vista que nenhum deles escolheu a alternativa (A) que afirma não ter havido melhoria de desenvolvimento no uso da LI. Assim, é verossímil a afirmação que, à medida que o indivíduo mantém o contato com a língua, ele evolui e torna-se capaz de manter uma boa comunicação em inglês.

## CONCLUSÕES E ENCAMINHAMENTOS

Neste trabalho, buscou-se compreender como se dá o aprendizado da Língua inglesa na rede social digital *WhatsApp* por meio de levantamento de dados que se utilizou de questionários via formulário do *Google*.

Diante dos resultados aqui apresentados, conclui-se que, de acordo com os dados analisados, a habilidade da leitura (Reading) e fala (*Speaking*) foram as mais desafiadoras, isso porque os sujeitos preferiam escrever utilizando sentenças. Considera-se que os recursos que o *WhatsApp* apresenta favoreceu a comunicação e interação dos participantes no grupo. Em relação ao favorecimento das habilidades, foi possível explorá-las de forma acessível, isso devido à sua facilidade de manuseio.

Portanto, pode-se concluir que o *WhatsApp* faz parte do cotidiano dos usuários, e explorar os recursos que nele há, tornam o aprendizado mais dinâmico e produtivo. Diante disso, nota-se uma experiência gratificante e, ao mesmo tempo, inovadora, pois utilizar a tecnologia a favor da aprendizagem só traz ganhos, porque vivemos em um mundo globalizado onde podemos explorar do que é oferecido.

Os dados mostraram que cada indivíduo respondeu as questões de acordo com suas experiências. Todas as alternativas foram contabilizadas com gráficos, sendo que cada uma teve sua porcentagem. Sendo assim, compreende-se a relevância dada ao estudo da Língua Inglesa por meio do *WhatsApp*, de fato, teve contribuição para o aprendizado e aperfeiçoamento de cada participante.

Em relação aos resultados da análise, foi possível perceber que cada indivíduo fizera escolhas das alternativas de acordo com o seu progresso ao participar do grupo de *WhatsApp*, no entanto, entende-se que procurar meios que facilitem o aperfeiçoamento em um idioma torna-se desafiador, porém significativo.

Por fim, este trabalho mostra a importância do uso da ferramenta *WhatsApp* para fins de aprendizado e aperfeiçoamento em língua inglesa. No entanto, é recomendável, sempre que possível, o monitoramento da aprendizagem dos participantes com testes que possam ser quantificados, a fim de criar uma melhor motivação no estudo da Língua Inglesa. Sendo assim, foi possível constatar que o conhecimento se adquire independente de espaço, tempo.

Essa pesquisa apresenta relevância para o campo de estudo a qual está inserida, pois as TDIC's fazem, cada dia mais, parte da realidade educacional em nosso país, considerando-se bem atual por conta do contexto pandêmico de isolamento social que vivenciamos no presente momento.

Seria importante a realização de novos estudos que possibilitem um bom aprofundamento no tema, levando em consideração seus limites e desafios, mas é possível explorar por meio de pesquisas em sites voltados a artigos acadêmicos de temas relacionados à aprendizagem da Língua Inglesa por meios da rede social digital *WhatsApp*.

## REFERÊNCIAS

ARAGÃO, Rodrigo Camargo e DIAS Iky Anne Fonseca. **TECNOLOGIAS DIGITAIS, BIOLOGIA DO CONHECER E PESQUISA-AÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUAS.** <http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivres> Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 135-159, mai.-ago. 2018 – ISSN 1983-3652 DOI: 10.17851/1983-3652.11.2.135-159

ARAGÃO, Rodrigo e LEMOS, Laís. **WhatsApp e multiletramentos na aprendizagem de inglês no Ensino Médio.** Revista Polifonia, 2017.

ARAUJO, Júlio, e LEFTA, Vilson. **Redes sociais e ensino de línguas: o que temos que aprender?** 1ª edição- São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

BELÉM, Breno de Campos e TENÓRIO, Jobson Carlos **INVESTIGANDO AUTONOMIA NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DO APLICATIVO WHATSAPP.** XV Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e XII Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online. 2018.

COUTO, Leda Regina de Jesus. **Redes Sociais e Aprendizagem de Língua Inglesa.** UNEB –, 2018 , Santo Antônio de Jesus/BA.

FERNANDES, Meirilene Alves. **Estratégia Didáticas para o Ensino de Língua Inglesa na Educação Básica considerando as Quatro Habilidades.** Universidade LaSalle, Canoas, 2017.

LACOSTE, Yves. **Por uma abordagem geopolítica da difusão do inglês.** Ano: 2007, p. 7 a 11. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/Ingles/lacoste.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Ingles/lacoste.pdf)> Acesso em 21 de junho de 2021.

LEITE, Natália Costa; e SILVA, Marden Oliveira. **WHATSAPP: CARACTERIZAÇÃO DO GÊNERO CHAT EM CONTEXTO DE ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS.**

<http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivres> Ano: 2015 – Volume: 8 – Número: 1.

MOTA, Vanessa Moreno. **A aprendizagem móvel e a autonomia de aprendizes de língua inglesa**. Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ. Julho, 2017.

NICHIDA, Mírian e ALENCAR, Lidiane das Graças Bernardo. **A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA PELO WHATSAPP: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2016.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **A LINGUAGEM DOS EMOJIS (THE LANGUAGE OF EMOJIS)** Modern Man has emojis. Maeve Maddox, 2015.

PASCHOARELLI, Luis Carlos, MEDOLA, Fausto Orsi e BONFIM, Gabriel Henrique Cruz. **Características Qualitativas, Quantitativas e Quali-quantitativas de Abordagens Científicas: estudos de caso na subárea do Design Ergonômico**. Revista de Design, Tecnologia e Sociedade, p. 65-68. 2015.

RAMOS, Penha Élide Ghiotto Tuão e RAMOS Márcio César Silva. **WhatsApp: comunicação, ubiquidade e minimalismo**.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SANTOS, Leonor. **Auto-avaliação regulada: porquê, o quê e como?** Universidade de Lisboa. (2002).

SENEFONTE, Fábio Henrique Rosa e TALAVERA, Marjorie Ninoska Gómez. **O WhatsApp como ferramenta no ensino-aprendizagem de língua inglesa**. Entretextos, Londrina, v. 18, n. 1sup, p. 241 - 264 Dossiê Temático/ 2018.

SOUZA, Juliana Lopes de Almeida; ARAÚJO, Daniel Costa de e PAULA, Diego Alves de. **Mídia Social WhatsApp: uma análise sobre as interações sociais**. Revista Alterjor, edição II, janeiro-Junho de 2015.

SILVA, Dirceu da, LOPES, Evandro Luiz & JUNIOR, Sérgio Silva Braga. **PESQUISA QUANTITATIVA: ELEMENTOS, PARADIGMAS E DEFINIÇÕES**. Revista de Gestão e Secretariado - GeSec, São Paulo, v. 5, n. 1, p 01-18, jan./abr. 2014.

TUZI, Wesley L. S. e SOUZA, Ivan D. de. **O Uso de Redes Sociais na Aprendizagem de Línguas Estrangeiras**. Revista Interdisciplinar de Tecnologias e Educação, 2016, Boituva- SP.

VICENTE, Cláudia Aparecida da Costa. **A Nova Febre da Comunicação Móvel: *WhatsApp***. Universidade Federal de Uberlândia-, 2014, Uberlândia, MG.

VIEIRA, Maria da Conceição Lima. **O uso da lousa digital interativa na formação do professor de língua inglesa: limites e perspectivas** / Maria da Conceição Lima Viera. - 2020. 136 f.: il.